

## VALORES DO CORAÇÃO 2017 – JULHO

### Cultivar e guardar a criação (Gn 2,15)

O tema do Projeto Valores do Coração insiste na criação como dom, graça, projeto de amor de Deus concretizado em nós e para nós. Somos parte da criação ao mesmo tempo em que somos os únicos seres que a recebem como um presente, porque dotados de consciência. Entretanto, justamente essa “consciência” nos permite escolher o bem ou o mal. O pecado, a escolha do mal, é o rompimento da harmonia da criação, do projeto original. O Éden, apresentado no Gênesis é a figura da integração entre ser humano, natureza e Deus e que foi rompida pelo pecado.

“Quando se completou o tempo previsto, Deus enviou seu Filho, nascido de mulher, nascido sujeito à Lei, para resgatar os que eram sujeitos à Lei, e todos recebermos a dignidade de filhos’ (Gl 4,4-5). Estas palavras de São Paulo dirigidas aos gálatas indicam a dimensão da graça realizada em Cristo Jesus. (...) Em Jesus podemos compreender o motivo pelo qual o mundo foi criado. ‘Tudo foi feito por meio dele, e sem ele nada foi feito de tudo o que existe’ (Jo 1,3). Com a encarnação nos é revelado que a bondade da criação não foi perdida, mas que ‘Deus amou tanto o mundo, que deu o seu Filho único, para que todo o que nele crer não pereça, mas tenha a vida eterna’ (Jo 3,46). (...) em Cristo é restabelecida a relação entre o homem e Deus”<sup>1</sup>.



### Iluminados pela Palavra de Deus

A salvação é integral. O equilíbrio entre o ser humano e a criação são sinais desta salvação. O Apocalipse, que é o livro da esperança, nos apresenta a nova criação, sinal da restauração de tudo em Cristo. Meditemos o texto:

Ap 22,1-5

*“Ele mostrou-me um rio de água vivificante, o qual brilhava como cristal. O rio brotava do trono de Deus e do Cordeiro. No meio da praça e em ambas as margens do rio cresce a árvore da vida, frutificando doze vezes ao ano, produzindo cada mês o seu fruto, e suas folhas servem para curar as nações. Já não haverá maldição alguma. Na cidade estará o trono de Deus e do Cordeiro e seus servos poderão prestar-lhe culto. Verão a sua face o seu nome estará sobre suas frentes. Não haverá mais noite: não se precisará da luz da lâmpada, nem da luz do sol, porque o Senhor Deus vai brilhar sobre eles e eles reinarão por toda a eternidade.”*

“O Apocalipse, através de simbologias, apresenta os sofrimentos e contradições dentro da obra criada. Muitos são os elementos que apontam o desequilíbrio gerado pelo pecado do homem e que despejam suas consequências em toda a criação. São apresentados rios poluídos (Ap 8,8; 16,4), árvores que são queimadas (Ap 8,7) pessoas que morrem (Ap 8,11), terremotos (Ap 16,18), pessoas cometidas por doenças (Ap 9,4-5), um cavaleiro que recebe o poder de retirar a paz da terra para que os homens se matassem (Ap 6,4), outro que mata pela espada, fome e peste (Ap 6,7). Tudo isso simbolizando o caos no qual a criação se encontra envolvida. Quando a trama atinge o seu clímax parecendo não haver mais solução, a intervenção divina estabelece um fim a este sofrimento e surge então um novo céu e uma nova terra (Ap 21,1). A meta da história foi alcançada, a criação foi reconstruída em Jesus Cristo que faz nova todas as coisas (Ap 21,5).”<sup>2</sup>

---

<sup>1</sup> Texto-Base da CF 2017, pp. 76-77.

<sup>2</sup> Texto-Base da CF 2017, pp. 78.

O Papa Francisco também nos lembra:

*O Novo Testamento não nos fala só de Jesus terreno e da sua relação tão concreta e amorosa com o mundo; mostra-no-Lo também como ressuscitado e glorioso, presente em toda a criação com o seu domínio universal. “Foi n’Ele que aprovou a Deus fazer habitar toda a plenitude e, por Ele e para Ele, reconciliar todas as coisas (...), tanto as que estão na terra como as que estão no céu” (Cl 1, 19-20). Isto lança-nos para o fim dos tempos, quando o Filho entregar ao Pai todas as coisas “a fim de que Deus seja tudo em todos” (1 Cor 15, 28). Assim, as criaturas deste mundo já não nos aparecem como uma realidade meramente natural, porque o Ressuscitado as envolve misteriosamente e guia para um destino de plenitude. As próprias flores do campo e as aves que Ele, admirado contemplou com os seus olhos humanos, agora estão cheias da sua presença luminosa (LS 100).*



## Laudato Si

O amor de Deus por nós é infinito. Ele cria e recria a nós e a todo o mundo para que possamos experimentar sua bondade e misericórdia. Com o salmista, agradeça pela obra da criação e da redenção realizada em Cristo:

–<sup>1</sup> Demos graças ao Senhor, porque ele é bom:  
*Porque eterno é seu amor!*

–<sup>2</sup> Demos graças ao Senhor, Deus dos deuses:  
*Porque eterno é seu amor!*

–<sup>3</sup> Demos graças ao Senhor dos senhores:  
*Porque eterno é seu amor!*

–<sup>4</sup> Somente ele é que fez grandes maravilhas:  
*Porque eterno é seu amor!*

–<sup>5</sup> Ele criou o firmamento com saber:  
*Porque eterno é seu amor!*

–<sup>6</sup> Estendeu a terra firme sobre as águas:  
*Porque eterno é seu amor!*

–<sup>7</sup> Ele criou os luminares mais brilhantes:  
*Porque eterno é seu amor!*

–<sup>8</sup> Criou o sol para o dia presidir:  
*Porque eterno é seu amor!*

–<sup>9</sup> Criou a lua e as estrelas para a noite:  
*Porque eterno é seu amor!*

–<sup>23</sup> De nós, seu povo, humilhado, recordou-se:  
*Porque eterno é seu amor!*

–<sup>24</sup> De nossos inimigos libertou-nos:  
*Porque eterno é seu amor!*

–<sup>25</sup> A todo ser vivente ele alimenta:  
*Porque eterno é seu amor!*

–<sup>26</sup> Demos graças ao Senhor, o Deus dos céus:  
*Porque eterno é seu amor!*

– Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo. \*  
Como era no princípio, agora e sempre. Amém.



<https://goo.gl/5V5wE5>